



Of. nº 10/416 – SEPLANG/DEXPE/MBV

Novo Hamburgo, 28 de outubro de 2011.

Assunto: ENCAMINHA PROJETO DE LEI.

Senhor Presidente
Senhores Vereadores
Senhora Vereadora

1. Vimos à presença de Vossas Senhorias com o objetivo submeter ao devido processo legislativo, o incluso Projeto de Lei que institui, no âmbito do Município de Novo Hamburgo, a “Semana da Cultura Hip Hop” e dá outras providências. O presente projeto partiu de iniciativa do Movimento Hip Hop, acolhida pelo Executivo Municipal.
2. Vivenciamos atualmente uma crise de valores que geram desemprego, violência, drogadição, baixa auto-estima, exclusão e preconceitos sociais, raciais e ideológicos, que afetam, principalmente, a população jovem. O Hip Hop tem se apresentado como um fenômeno sociocultural que possibilita a integração de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania, instigando esta população para a reflexão e construção de alternativas para combater os problemas acima citados. A Semana municipal da Cultura Hip Hop representa uma possibilidade de protagonismo social através de suas diferentes formas de expressão cultural.
3. O Hip Hop recebeu fortes influências da tradição jamaicana dos Sound Systems que eram colocados nas ruas dos guetos jamaicanos para animar bailes gratuitos. Esses bailes serviam de fundo para o discurso dos Toasters, autênticos mcs (Mestres de Cerimônia) que narravam, com uma espécie de canto falado, assuntos cotidianos como a violência, política, sexualidade e drogas. No final da década de 60, muitos jovens jamaicanos foram obrigados a emigrar para os Estados Unidos devido a uma crise sócio-econômica que se abateu sobre a ilha. A partir daí a tradição dos Sound Systems e do canto falado foi introduzida nas periferias das cidades dos EUA.
4. Através da proliferação desses bailes gratuitos e da constante presença do graffiti (arte plástica), das danças urbanas (Breaking, Locking, Popping e Freestyle), dos mcs (responsável pelos versos da música RAP, sigla de Rythm And Poetry, ou Ritmo e Poesia, em português) e dos deejays (responsáveis pelos toca-discos), que o deejay Kool Herc, juntamente com deejay Afrika Bambaataa e outros colaboradores, em 11 de Agosto de 1973, batizam oficialmente a cultura Hip Hop. Bambaataa usou a Cultura Hip Hop para atrair e resgatar os jovens das guerras de gangues e buscou potencializar a energia destes para o lado artístico. Ao mesmo tempo proporcionou uma forma de lazer e diversão às comunidades carentes de Nova York.
5. Não demorou para que o Hip Hop fosse além das fronteiras Norte Americanas, surgindo inicialmente em grandes metrópoles, capitais e migrando até chegar a lugares inusitados. No Brasil no início dos anos 80 jovens já se reuniam para dançar e ouvir os primeiros RAPs. O Rio Grande do Sul teve como referência inicial as festas de Soul e Funk (citamos como referência o funk dos anos 70 representado por James Brown, George Clinton entre outros) que as grandes equipes de Black Music faziam nas comunidades e salões de Porto Alegre, na década de 80.



6. No Vale dos Sinos no início dos anos 90 a referência do Hip Hop, assim como no Brasil, se deu através da Dança. Dois grupos se destacavam nesse tempo. Os Kings e o Black Boys, que se reuniam para dançar nas cidades de Novo Hamburgo e São Leopoldo. No ano de 1999, o grupo de RAP Preconceito Zero realiza a primeira edição do “Novo Hamburgo é o Alvo” um festival de Hip Hop que mostrou que a cultura começava a firmar suas raízes na região com a presença de vários grupos de Rap, dançarinos e graffiteiros que começavam a surgir em todo Estado do RS. As últimas das sete edições contaram com a presença de atrações nacionais de São Paulo como Thaíde, Realidade Cruel e Facção Central.

7. O evento ganhou destaque e chamou atenção por ser um evento em que não permite a comercialização de bebidas alcoólicas ou qualquer outro tipo de drogas, o que rendeu ao grupo o Prêmio Protagonista Juvenil, concedido pela Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, pela UNESCO e pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho.

8. Percebendo a necessidade de organização como movimento sócio-cultural os artistas e ativistas de Novo Hamburgo se articularam para fazer valer suas propostas na eliminação de suas inquietações. Surge a Associação de Hip Hop do Vale dos Sinos (AHVS), fundada em 2004 e responsável por inúmeras oficinas debates e pelas duas ultimas edições do “Novo Hamburgo é o Alvo”. A AHVS contribuiu com a disseminação da Cultura Hip Hop em nossa região, principalmente em áreas de maior vulnerabilidade social. A AHVS destinou-se a realizar trabalhos sociais, no intuito de resgatar a auto-estima e criar possibilidades de promoção de cidadania, principalmente entre jovens, utilizando o Hip Hop como ferramenta de dialogo, aproximação e filosofia de vida.

9. Após alguns anos desenvolvendo trabalhos, algumas dificuldades burocráticas, e inúmeras atividades realizadas a AHVS ganhou nova administração, na qual a maioria dos protagonistas do Hip Hop da cidade seguiram por caminhos independentes. Contudo, o Hip Hop de Novo Hamburgo continuou seu processo de amadurecimento com o surgimento de novos artistas, ativistas e entidades ligadas à cultura Hip Hop e seus elementos.

10. Eventos como o “COISAS DE RUA”, realizado desde 2007 pelo Coletivo Ação entre Amigos (A&A), que irá para a 5ª edição, que propõe encontros de culturas urbanas gratuitos que agregam em um único evento espaços para a prática de Basquete de Rua, Skate, futebol de goleirinhas, LowBikes, Teatro de Rua e Malabares além dos Elementos do Hip Hop proporciona integração e a disseminação cultural. Outro evento desenvolvido na cidade, o “ORIGEM DA POESIA”, promove rimas de improviso tendo já realizado duas edições no Centro de Cultura.

11. Apesar de serem poucos os artistas e ativistas da Cultura Hip Hop de Novo Hamburgo que se profissionalizaram e atualmente vivem de sua arte, a dedicação, trabalho, seriedade e talento do Hip Hop Hamburguense é indiscutivelmente respeitado em nível estadual, nacional e internacional, através, por exemplo, de nomes como do Dançarino Djan que contém no seu currículo duas viagens a Europa no qual pode desenvolver e apresentar seu trabalho bem como diversos representantes de alto nível em todas as formas de expressão do Hip Hop deste Município. Portanto o Hip Hop Hamburguense vem plantando diariamente ótimas sementes em prol de seus objetivos.



12. Conhecemos um pouco da história do Hip Hop, desde a tradição jamaicana adaptada aos guetos de Nova Iorque, sua chegada ao Brasil na cidade de São Paulo e outras capitais, até chegar a Novo Hamburgo. Hoje a massificação do Hip Hop pela juventude se demonstra como um dos maiores fenômenos culturais de resgate social através da cultura.

13. Com isso fica nítido que a Cultura Hip Hop promove uma profunda interferência na consciência da juventude, estimulando a confiança e a disseminação da consciência racial, social e ideológica.

14. Assim está plenamente justificado o presente projeto de lei institui a Semana Municipal da Cultura Hip Hop de Novo Hamburgo, visando que esta data entre no calendário oficial de eventos da cidade a ser realizado anualmente, na segunda quinzena de setembro, na intenção de fortalecer a integração de esforços para a valorização do movimento sócio Cultural Hip Hop de Novo Hamburgo. A semana será um espaço privilegiado no processo de formação e transformação dos jovens, principalmente os que vivem em situação de vulnerabilidade, se demonstrando também como importante ferramenta de inclusão social aos praticantes e simpatizantes da Cultura Hip Hop.

15. A Cultura Hip Hop de Novo Hamburgo possui como marca o forte poder de articulação em diversas comunidades, de diferentes municípios, em nível federal e estadual.

16. Esta característica só pôde ser alcançada através da participação intensa da própria comunidade na construção e execução de seus projetos. Assim, o presente Projeto também reconhece o protagonismo dos militantes dessa área, que buscam espaços que permitam a construção de novos conhecimentos e a troca de experiências, para que estas novas idéias sejam fomentadas pelos participantes em suas comunidades. É com intuito de potencializar e qualificar essas discussões que o movimento Hip Hop de Novo Hamburgo estará reunindo lideranças, movimentos e militantes sociais de todo território Nacional para a Semana da Cultura Hip Hop de Novo Hamburgo.

17. Assim, incentivar a promoção da Cultura Hip Hop e seus elementos é incentivar a multiplicação de valores positivos e importantes para nossa juventude. Entre eles: cidadania, educação, esporte, saúde e lazer.

18. Por tudo exposto, e na certeza de que a presente proposição, alcançará integral guarida nesta Egrégia Casa Legislativa, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito.

Atenciosamente,

TARCÍSIO ZIMMERMANN
Prefeito Municipal

MATEUS KLEIN
Procurador Geral do Município, em exercício

Ao Senhor
LEONARDO HOFF
Presidente da Câmara de Vereadores
E ilustres integrantes do Poder Legislativo de
NOVO HAMBURGO – RS